

A SEMANA

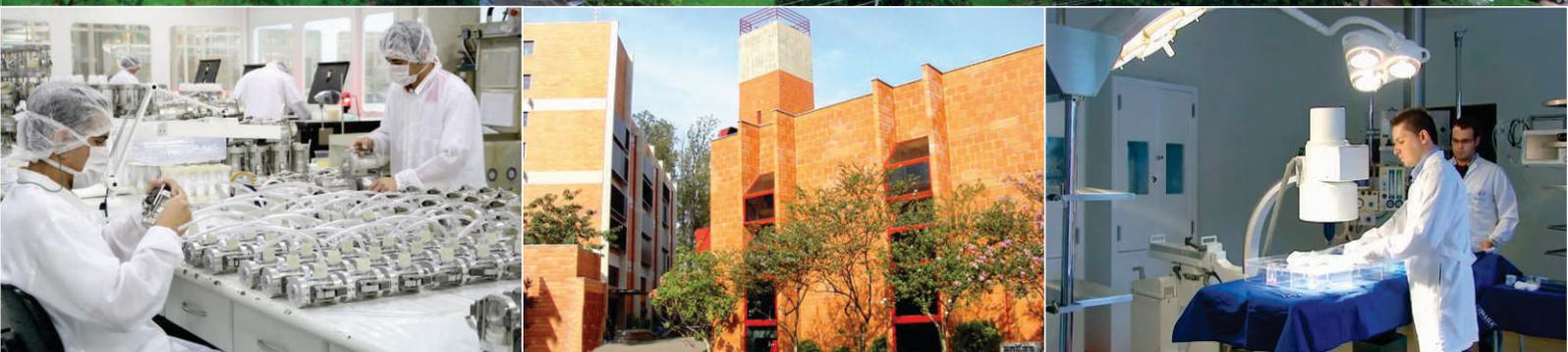
BRAILE
BIOMÉDICA



Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 20 - Nº 760 | 22 de maio a 04 de Junho 2015
www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica



Dia da Indústria



**Confira matéria sobre o Dia da Indústria
e saiba mais sobre a situação da Cirurgia Cardíaca no Brasil!**

Páginas 4, 5 e 6.

"Somos feitos da mesma substância com que se tecem os sonhos"

Shakespeare

De que são feitos os sonhos...

São nove da manhã, Brasília, Senado federal ala Nilo Coelho, dia 19 de maio de 2015. Um sinal alto toca e tem início a sessão.

Vinte senadores da república, presidindo a mesa, senador Paulo Paim, representantes do ministério da saúde, Anvisa, cirurgiões cardíacos, cardiologistas de todo Brasil, representantes de conselhos de medicina, de ONG'S e movimentos em prol dos doentes e de crianças com cardiopatias congênitas, bebês de colo, mães e o povo brasileiro em geral. Todos à espera do início da audiência pública convocada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal em resposta ao ofício enviado às autoridades pela SBCCV (Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular), em debate "A preocupante situação da assistência cirúrgica aos pacientes com doenças cardiovasculares".

Foi um momento memorável, inesquecível para mim, advogada forjada na valorização dos princípios universais, presenciar um debate e participar da defesa de uma das mais lindas e importantes causas da humanidade: a saúde!

Lutar pela saúde de nossa população, do povo doente e carente; das crianças que morrem nas filas de hospitais, pois não há vagas nem verba para operá-las, lutar por nossos idosos, indefesos e necessitados de um cuidado digno e humano, que possam se valer das novas tecnologias e produtos que poderão dar-lhes mais tempo e qualidade de vida. Lutar pelas indústrias brasileiras, que precisam de subsídios e um real interesse governamental para existirem, gerar empregos e riqueza ao nosso país; lutar pelos hospitais, muitos deles miseráveis, sem as mínimas condições de atendimento, abarrotados por legiões de doentes do corpo e da alma; lutar pelos médicos, em sua grande maioria missionários em busca de minimizar as dores e o sofrimento dos doentes, em busca de soluções, mesmo quando nem resta a esperança.

Se não somos capazes de sonhar, seremos incapazes de realizar.

Ontem (terça-feira, 19) vivi uma manhã de luta, luta por nossos sonhos, luta por dignidade, saúde e esperança. Que essa força e essa vontade nunca nos abandone!

Ótima semana a todos vocês.



Dra. Patricia Braile Verdi
Presidente Braille Biomédica

VOCÊ QUER SALVAR UMA VIDA?

Você sabe qual a importância da aplicação imediata de manobras de Recuperação Cardiorrespiratória e Desfibrilação Cardíaca, para salvar a vida de pessoas atingidas por um mal súbito?

Estas emergências podem ter origem múltipla:

- 1- Problemas cardíacos
- 2- Choques elétricos
- 3- Acidentes
- 4- Afogamentos
- 5- Engasgos...etc.

Certamente a maior parte de vocês se interessam em aprender as técnicas a serem empregadas nesses casos dramáticos!

A metodologia para os atendimentos de urgência, está bem definida e pode ser ensinada, com facilidade a um grande número de cidadãos, dispostos a transformar-se em verdadeiros anjos da guarda!

Leia este artigo e os próximos, para conhecer a experiência em países, onde da união de: médicos, paramédicos, bombeiros e a população treinada tem dado resultados compensadores.

O Programa nos EUA:

Cinquenta e sete por cento dos adultos americanos tiveram treinamento em Recuperação Cardiorrespiratória e Desfibriladores.

A maioria se dispõe a praticar as manobras, mesmo que tenham que usar um Desfibrilador Externo Automático, para ajudar a salvar a vida de um estranho.

No entanto, apenas 11% disseram ter se envolvido em um salvamento na vida real.

Este número apesar do seu valor indiscutível, é ainda pequeno, mas aumentará geometricamente, com novas tecnologias usadas em muitos países, inclusive no Brasil e em nossa cidade.

Antes de continuar, explico sucintamente em que consiste o treinamento:

- 1- Recuperação Cardiorrespiratória, são procedimentos para manter o sangue circulando e os pulmões expandindo-se regularmente para que um mínimo de oxigênio seja

fornecido ao sangue.

Hoje esta técnica ficou bastante simplificada, podendo ser realizada inicialmente por uma só pessoa colocando a vítima em uma superfície dura e baixa (geralmente o solo), flexionando a cabeça do paciente para traz, (exceto nos casos de acidentes, em que pode haver fratura das vertebrae do pescoço) e iniciando imediatamente compressões rítmicas e energéticas no tórax da vítima, colocando as duas mãos sobrepostas sobre o esterno (o osso do peito) de forma que o coração seja pressionado, contra a coluna vertebral e mesmo estando parado ou fibrilando, continue bombeando sangue para o organismo, principalmente o cérebro, que só resiste de 3 a 5 min sem circulação.

Não é indispensável a aplicação de respiração boca a boca, impossível quando há apenas um socorrista.

Mesmo havendo mais que um, deve ser feita de maneira a não atrapalhar as compressões, que são a parte mais importante, pois, elas também movimentam o tórax como um todo, fazendo entrar e sair o ar dos pulmões.

O Desfibrilador Externo Automático é um aparelho que deve estar disponível em todos os locais em que há concentração de pessoas: Shopping Centers, Cinemas, Igrejas, Praças Esportivas etc., em local de fácil acesso com placas indicativas bem visíveis e em posição de destaque.

O Desfibrilador, com duas placas colocadas no peito do paciente, lê o ritmo do coração e aplica choques fortes: 1.500 Volts- 60 Amp.- 200 Joules, sem risco ao operador ou ao paciente.

Para operá-lo é necessário fazer um treinamento adequado, simulando seu uso em manequins apropriados.

O ponto crítico do sistema é ter voluntários bem treinados perto da vítima, pois para o salvamento, cada "segundo" conta...

Novas tecnologias, já dominadas, permitem alertar os voluntários mais próximos em poucos segundos mostrando a localização precisa do paciente a ser atendido.

Este será o assunto do nosso próximo artigo...



Dr. Domingo M. Braile
Presidente Conselho de Administração

Dia da Indústria

A Indústria está presente em todos os momentos das nossas vidas. Em forma de produtos ou não, é ela que representa a força de um Brasil competitivo, gerando oportunidades, empregos, riqueza e desenvolvimento para o país.

O Dia da Indústria é comemorado no dia 25 de maio e foi criado em memória ao patrono da indústria nacional, Roberto Simonsen, falecido nesta data no ano de 1948. Roberto Simonsen foi um engenheiro industrial, administrador, professor, historiador e político, além de membro da Academia Brasileira de Letras.

Com o passar dos anos, muitos "Robertos" foram surgindo, seja por ambição, sonho ou mesmo pela necessidade, como é o caso da Braile Biomédica, que surgiu por meio do sonho da família do Prof. Dr. Domingo Braile em viabilizar a cirurgia cardíaca para todos pacientes brasileiros e a necessidade de abastecer o mercado nacional com material cardíaco a preços acessíveis, somados a paixão do Dr. Braile por tecnologia.

Atualmente a empresa é conhecida por ser um avançado polo fabricante de produtos médico-

cirúrgico-hospitalares. Única no segmento com tecnologia 100% nacional.

Apesar de ser uma empresa consolidada, a Braile Biomédica enfrenta diariamente muitos desafios para se manter ativa. Alguns deles são, o aumento nos custos de produção, o congelamento da tabela de preços no Sistema Único de Saúde (SUS), principal cliente da empresa e a dificuldade no recebimento de suas vendas por atrasos de pagamentos do SUS e repasses dos hospitais.

As perspectivas para a indústria como um todo, um dos principais pilares da economia brasileira, são desfavoráveis neste ano e em meio às dificuldades, vemos a inflação e juros elevados.

Mas, independentemente das atribuições a Braile Biomédica reafirma seu compromisso na prestação de serviço, cada vez mais eficiente e inovadora, lutando e torcendo para a melhora da situação do Brasil e aproveita a data para homenagear todos os seus colaboradores, já que a indústria é feita por cada um que se dedica e junto com quem investe e acredita em um Brasil melhor, faz o país crescer e produzir.

*Feliz dia da Indústria e um agradecimento especial
a todos os colaboradores da Braile Biomédica!*

Nos meses em que antecedem o Dia da Indústria, nos deparamos com um momento de dificuldade para a indústria nacional, principalmente na área da saúde, que entristece e revolta tanto os profissionais do setor, quanto a população.

Em entrevista concedida ao portal Setor Saúde e replicada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), Dr. Fernando Lucchese fala sobre o colapso no atendimento cirúrgico cardiovascular que atinge hospitais, profissionais e pacientes. Leia:

Colapso no atendimento cirúrgico cardiovascular atinge hospitais, profissionais e pacientes

Lucchese denuncia crise que afeta de maneira especial as crianças cardiopatas



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), que representa os cirurgiões cardiovasculares do Brasil emitiu uma nota no final de abril, na qual alerta para o iminente risco de colapso no atendimento cirúrgico, em especial às crianças cardiopatas.

Conforme o comunicado, nos últimos 5 (cinco) anos, ocorreu uma diminuição progressiva e acentuada no número de cirurgias cardiovasculares realizadas no País.

Ouvido pelo Portal Setor Saúde, o cirurgião-cardíaco e membro da SBCCV, Fernando Lucchese, ilustrou que no ano de 2014 chegou-se a um número total de 92 mil cirurgias cardiovasculares realizadas, enquanto que em 2010, foram realizadas 102 mil, um decréscimo em torno de 10 mil (computando procedimentos SUS, Particulares e Convênios). "De 2010 pra cá [esta crise] só aumentou" reforçou Lucchese, que também é diretor do Hospital São Francisco, integrante do complexo da Santa Casa de Porto Alegre.

Nascem no Brasil por ano, 24 mil crianças com problemas cardíacos, segundo o especialista. "É exatamente o dobro do número de novos casos de câncer infantil" comparou.

"Nós devíamos no primeiro ano de idade destas crianças operar ao menos a metade delas, já que muitas não chegam ao final de um ano de vida. Porém nunca conseguimos operar mais do que oito mil crianças". Hoje, com a falta de verbas, o número de operações fica em torno de 5 mil cirurgias pediátricas, o que impacta, também, nos indicadores de mortalidade infantil, denuncia Lucchese.

Quando uma criança nasce, identificada a doença cardíaca, ela deve ir diretamente para a UTI pediátrica, podendo ficar meses internada. "As UTI's, disponibilizadas 90% pelo SUS, são extremamente mal pagas", reforçou o cirurgião.

Lucchese explica que a defasagem nas tabelas de remuneração dos procedimentos pelo SUS, causaram ao longo dos anos, o fechamento de unidades e a diminuição das cirurgias cardíacas pediátricas. "A cada R\$ 1 real gasto pelos hospitais em cirurgias cardiovasculares, por exemplo, a instituição é remunerada em R\$ 0,72. Ou seja, temos um déficit de 28% atualmente, uma conta que não tem como fechar".

Na nota da SBCCV, assinada pelo seu presidente, Dr. Marcelo Matos Cascudo, todo sistema de atendimento em cirurgia cardiovascular, compreendendo hospitais, profissionais de saúde e a Indústria de equipamentos biomédicos, passa por dificuldades que podem se tornar

insuperáveis se não tiverem a imediata ação devida dos órgãos competentes. Lucchese reforça dizendo que as principais empresas que fornecem materiais para as cirurgias estão quebrando. "Nós tínhamos cinco grandes indústrias no Brasil, que fabricavam oxigenadores, válvulas, entre outros. Elas foram fechando progressivamente. A última delas, anunciou concordata dias atrás. Isto ocorre porque os hospitais não dispõem de verbas para pagar os fornecedores. As empresas foram penalizadas e hoje sentimos a falta de materiais".

Além disto, a ausência de dois medicamentos preocupa Lucchese. "Nós temos duas drogas que se não tivermos no armário, não ocorre a cirurgia". Uma delas é o Sulfato de Protamina, que tem efeito coagulante estancando hemorragias. "Não encontramos esta droga no Brasil, escutamos desculpas pífias e com o mercado desabastecido, aumenta-se ainda mais o problema da diminuição de cirurgias". Já o Dobutamina, medicamento que aumenta a força das contrações cardíacas e melhora o fluxo sanguíneo, também tem tido problemas de abastecimento nos hospitais.

Em consequência de todo este cenário, Lucchese diz que já é possível ver um menor número de residentes se interessando pela especialidade, o que "criará um caos total, pois nenhum médico cirurgião vai querer ficar receitando somente remédios. Falta materiais, próteses, impossibilitando cirurgias" diz.

A partir do engajamento da SBCCV nacional e de suas regionais, audiências públicas estão sendo marcadas para discutir, junto com a sociedade, soluções para o grave problema.

O deputado federal, Osmar Terra, e senadores como Ana Amélia Lemos e Paulo Paim, receberam a nota escrita pela entidade. Segundo Lucchese, o presidente do Senado Federal Renan Calheiros, tem mantido contato com lideranças do setor para tratar o tema. Além destas ações, a entidade vem buscando interlocução com representantes do Ministério da Saúde, que por sua vez, ainda não se posicionou.

A senadora Ana Amélia Lemos leu a nota da SBCCV na tribuna do Senado no dia 27, e alertou seus colegas. "Essa crise é muito grave, porque esta é a área que mais mata homens e mulheres em nosso País. Precisamos que as autoridades da saúde prestem atenção, sob pena de causar um grave prejuízo à população brasileira", finalizou a parlamentar gaúcha.

Esta entrevista foi publicada originalmente no portal Setor Saúde e pode ser vista também nos sites da RBCCV e da Braile Biomédica.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO FEDERAL

Comissão de Direitos Humanos convida para debate sobre a preocupante situação da assistência cirúrgica aos pacientes com doenças cardiovasculares



Representando a indústria de equipamentos, Dra. Patrícia pediu a correção da tabela de preços praticada pelo ministério e afirmou que devido a não correção da tabela há 14 anos, muitas empresas nacionais estão fechando (o que acarreta o desemprego), ou sendo vendidas para fabricantes estrangeiros.

Ao término da audiência, foi acertada uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), o estabelecimento de um calendário de ações conjuntas em defesa desses pacientes.

E no mesmo dia, foi entregue ao presidente do Senado, Renan Calheiros, pelos médicos, um documento pedindo a ajuda do Congresso Nacional para resolver esses problemas.



Em meio a este cenário apresentado por Dr. Lucchese, a empresa vem procurando meios de enfrentar todos estes obstáculos.

No dia 19 de maio, representando a Braille Biomédica, Dra. Patrícia Braile compareceu à Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos realizada no Plenário nº 2, Ala Senador Nilo Coelho.

Dra. Patrícia se juntou aos principais profissionais da área médica, hospitalar e industrial para discutir a realidade dos pacientes que precisam das cirurgias cardíacas e a gravidade dos problemas que envolvem o sistema de saúde brasileiro.

A audiência foi presidida pelo senador Paulo Paim e contou com a participação de 20 senadores da república, representantes do ministério da saúde, Anvisa, cirurgiões cardíacos, cardiologistas, representantes de conselhos de medicina e de ONG'S, dentre outros.



EXPOSIÇÃO: "O Flâneur da Babilônia"

Com fotografia de Renan Rosa, a exposição "O Flâneur da Babilônia" exprime através do impacto visual das imagens, a reinvenção da estética e da beleza humana por meio de 16 retratos fotográficos feitos ao redor do mundo.



A exposição é do SESI e pode ser visitada de **19 a 29 de maio** no **corredor da Biológica**.

Visite!

Como de costume, nas últimas semanas recebemos na Braile Biomédica algumas visitas. Confira:

Dia 8

No dia 8 vieram conhecer a empresa Maurício Aquino (Salvador-BA) e o Dr. Gutenberg Gurgel (Natal-RN), que foram acompanhados pelos colaboradores Glaucia Basso (Pesquisa), Vinicius Ladeia (Laboratório de Testes e Ensaios), Denise da Silva (Desenvolvimento) e Guilherme Agreli (Produtos). Eles vieram realizar ensaios *in vitro* para avaliação de *stents* de Nitinol não revestidos da Braile Biomédica que serão utilizados em implantes de triplo-*stents*.

Os resultados serão publicados em revista internacional e servirão de suporte para as teses de doutorado dos dois, sob orientação do Dr. Guilherme Pitta.



Dia 15

Já na última sexta-feira, dia 15, recebemos dois grupos de visitantes.

Os alunos de medicina da FACERES, que foram recepcionados e fizeram o *tour* pela empresa acompanhados por Clóvis Oliveira (RH).

E os representantes da Translumina, empresa especialista no desenvolvimento e fabricação de dispositivos médicos em cardiologia, radiologia e cirurgia minimamente invasiva, que vieram conhecer a empresa e apresentar um projeto para participar, em parceria com a Braile Biomédica, no desenvolvimento e produção de uma nova válvula transcaterter e novo dispositivo de liberação. Caso a parceria seja fechada, possibilitará a empresa um novo produto e a entrada no mercado Europeu. A proposta está sendo analisada.



Dia 19

E finalizando as visitas da semana, acompanhados pelo Lucas Cardoso (Engenharia e Processos) vieram a empresa o Sr. Leonardo Moraes (Gerente de Mercado) e Sr. Jérémie Weber (Key Account Manager), da empresa SEFAR. Durante a visita, foram apresentados os dados técnicos e resultados de testes de uma nova membrana utilizada em Filtros de Sangue Arterial. Este novo material possibilitará o desenvolvimento de novos filtros arteriais com volume reduzido de *priming* e baixo gradiente de pressão.



No dia 14 de maio o Grupo CENE realizou no Salão Nobre da Acirp, o 2ª Dia da Enfermagem. O evento tem a finalidade de homenagear e capacitar os profissionais de enfermagem. A programação contou com palestras de excelentes profissionais da saúde, dentre eles, Dr. Domingo Braile, que ministrou a palestra "Uma roda de conversa".



Fotos: Divulgação Grupo CENE

SOMOS BRAILE

TREINAMENTO DE PRODUTOS



Dando continuidade aos treinamentos de produtos Braile, Sandro Ottoboni (Qualidade e Projetos) ministrou quinta-feira, dia 14, a palestra sobre os "Novos Produtos da Braile Biomédica".

Realizada no auditório, 5º andar, esta palestra teve como objetivo mostrar aos colaboradores todos os projetos em andamento, além dos produtos que serão lançados em breve.

ANIVERSARIANTES

22 de Maio a 04 de Junho de 2015



Douglas Andrade
Descartáveis - 24



Rafael Panhozzi
Logística - 28



Carline Miglioli
RH/Comunicação - 31



Carolina Moraes
Fiscal - 01/06



Elizangela Rodrigues
Serviços Gerais - 01



Ricardo de Araújo
Eletromédicos - 01

vem aí...

SIPAT 2015
(Semana Interna de
Prevenção de
Acidentes do Trabalho)

Inovar é
trabalhar com
segurança!



Aguarde!

EXPEDIENTE - Informativo Braile Biomédica

Criador e Idealizador: Dr. Domingo Braile - domingo@braile.com.br | **Assistente de Comunicação:** Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braile.com.br
Diagramação: Caroline Bianchini | **Fotos:** Caroline Bianchini | **Revisão de texto:** Carline A. D. Miglioli - carline@braile.com.br
Contato: 17 2136-7000 | faleconosco@braile.com.br / www.braile.com.br / facebook.com/brailebiomedica